

TESTES PSICOLÓGICOS MAIS UTILIZADOS E CONHECIDOS POR PSICÓLOGOS PERITOS DE TRÂNSITO. Marcos Joel de Melo Santos (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco). Tasia Pereira de Moura (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco). Eliane Guerra Lopes (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco). Tatiana Porto Carreiro Paes de Lira Meirelles (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco). Alcione Cabral dos Santos (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco).

Os testes psicológicos têm papel importante no processo de avaliação pericial para o trânsito, ajudando o profissional a traçar um perfil do candidato e a identificar problemas clínicos ou comportamentais que possam interferir negativamente na condução veicular. Uma das preocupações do psicólogo perito de trânsito deve ser evitar a familiarização do público com o conteúdo dos testes, sob pena de comprometer a sua eficácia avaliativa. Considerando a importância dos instrumentos de Avaliação Psicológica na atuação profissional, o presente estudo objetivou identificar as técnicas e instrumentos psicológicos mais utilizados e conhecidos pelos psicólogos peritos de trânsito credenciados ao DETRAN de Pernambuco. A coleta de dados, respondida por 81 profissionais, buscou identificar o perfil dos psicólogos, os instrumentos utilizados no cotidiano da avaliação psicológica para o trânsito e o conhecimento dos profissionais em relação a outros instrumentos de medida. Os dados foram agrupados em três tabelas: a primeira refere-se ao perfil da amostra pesquisada, a partir dos dados de titulação, tempo de atuação na função, etc., a segunda aos instrumentos utilizados na avaliação para o trânsito, e a terceira aos instrumentos conhecidos por esses profissionais. Os resultados evidenciaram que os testes mais utilizados pelos psicólogos de trânsito credenciados ao DETRAN são o AC, o R1, o Palográfico e o PMK, conforme orientação do próprio Órgão de Trânsito. Prevalência que acentua a previsibilidade e a possibilidade de comprometimento do processo avaliativo, a partir da probabilidade de treinamento prévio dos candidatos em relação aos instrumentos utilizados. Observou-se também que a maioria dos psicólogos conhece pelo menos mais um teste, além dos utilizados na avaliação para o trânsito. Os testes mais conhecidos foram: o IFP, o HTP, o G-36 e o Quati. Considerando que os testes psicológicos demandam uma especial atenção dos profissionais que os utilizam, sugere-se a necessidade de reflexão acerca dos métodos e procedimentos empregados, o investimento por parte do DETRAN de Pernambuco na capacitação da sua equipe técnica de colaboradores e o aproveitamento do conhecimento profissional já disponível entre os psicólogos credenciados como forma de diversificar os instrumentos e tornar menos previsível e mais eficaz a avaliação psicológica de condutores.

Palavras-Chaves: avaliação psicológica de condutores; psicólogos peritos de trânsito; testes psicológicos.